Maya Angelou - Perdoe

Me leve, Virgínia,
me amarre perto
das memórias de Jamestown
de corridas em camptown e
de navios grávidos
de certa mercadoria
e Richmond voando alto sobre a ganância
e baixo nas marés tediosas
da culpa.

Mas me aceite, Virgínia, solte seu turbante de flores para que pétalas de pêssego e flores de corniso possam formar dragonas1 de ternura branca nos meus ombros e em volta da minha cabeça, cachos de perdão, comoventes como olhos que se reviram, tristes como guarda-sóis de verão no furação.

Maya Angelou, Poesia Completa